

__ **Contrabando**

Na década de 1930, com a guerra civil espanhola, escasseiam no país vizi-nho produtos como o pão, o açúcar, o sabão, o tabaco ou o sal. Devido à falta de emprego e ao trabalho rural mal remunerado, o contrabando torna-se um meio de subsistência para muitas famílias da região. De noite e de bolsos cheios, homens, mulheres e crianças de Montalvão, Nisa, Salavessa, Monte do Duque, Pardo e Arneiro passavam a pé o Sever e percorriam trilhos e veredas até à fronteira, evitando os guardas-fiscais por-tugueses ou os carabineiros espanhóis, sendo esperados pelos comprado-res que vinham de Cedillo. Este percurso deu lugar à Rota do Contrabando.



__ **Ermida de N.ª Sr.ª dos Remédios e anta**

Escapando ao percurso, visite a ermida de N.ª Sr.ª dos Remédios. A festi-vidade tem lugar a 8 de Setembro, sendo a principal manifestação cultural de Montalvão, a par das touradas à vara larga. Mais adiante, aproveite para des-cobrir uma anta junto à estrada para Espanha, num dos pontos mais eleva-dos desta zona, onde são comuns os pequenos sepulcros megalíticos.

! **Cuidados especiais e normas de conduta**

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.



Contactos Gerais: Câmara Municipal de Nisa - Tif.: 245 410 000 // Fax: 245 412 799
Posto de Turismo de Nisa - Tif.: 245 412 457
GNR (Nisa) - Tif.: 245 410 116
Bombeiros Voluntários de Nisa - Tif.: 245 412 303
Centro de Saúde de Nisa - Tif.: 245 412 133 (Urgências das 8 às 20 horas)

Contactos específicos: PR8 - «Trilhos do Moinho Branco»
Junta de Freguesia de Montalvão - Tif.: 245 743 132
GNR (Montalvão) - Tif.: 245 743 114
Marisqueira "O Rei do Camarão" - Tif.: 245 743 447 (tem quartos)
Café "Fonte Cereja" - Tif.: 245 743 343



Projecto financiado por:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional INTERREG III A PORTUGAL ESPANHA



Direção Geral do Desenvolvimento Regional Autoridade de Pagamento



Dirección Gral. de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial Autoridade de Pagamento

Apoios de:



INSTITUTO DE TURISMO DE PORTUGAL



EW ERA FER FEDERATION EUROPEENNE DE LA RANDONNEE PEDESTRE



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CAMINHISMO E MONTANHISMO DE PÉ

PR 8 início/fim do percurso: **MONTALVÃO**
grau de dificuldade: **MÉDIO**
extensão: **14 KM**
duração: **4h00**

Trilhos do Moinho Branco

__ *percursos pedestres de Nisa*



O **PR 8** «Trilhos do Moinho Branco» é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho certo		Caminho errado		Mudança de direcção: Para a esquerda		Para a direita	
							

fauna e flora

A Primavera, quando tudo está florido, e o Outono são as estações do ano recomendadas para fazer o percurso. Nos montes em redor, das antigas se-aras de trigo, onde outrora pastavam vacas e ovelhas, restam as azinheiras e os sobreiros, a que se acrescentaram densos eucaliptais. Na foz do Sever abundam o barbo, a carpa e o achigã, que se podem pescar num dos pegos situados ao longo do rio. As margens enchem-se de freixos, choupos e junco, e nos caminhos são comuns a esteva, a giesta, o medronheiro e o zambujei-ro. O veado, o javali, a coruja, a garça-real, a cegonha-negra, o melro, a perdiz e o pato-bravo são algumas das espécies que por ali se avistam.

geografia

O xisto é a pedra predominante na bacia hidrográfica do Sever, numa man-cha rochosa que se estende por mais de 12 quilómetros, ao longo das duas margens. Este rio nasce na encosta norte da serra de São Mamede e desa-gua no Tejo, servindo de fronteira entre Portugal e Espanha em cerca de três quartos do seu percurso. Próximos da foz do Sever, onde as encostas são mais escarpadas, os solos fracos e secos eram noutros tempos utilizados sobretudo na prática da pastorícia. Nos pontos mais elevados, são comuns os sepulcros megalíticos de pequena dimensão, formados por esteios de xisto, calhaus rolados e argila, envoltos por blocos de quartzo leitoso.

aspectos de interesse

Em Montalvão, conheça o castelo, as igrejas Matriz e a da Misericórdia, as capelas de S. Pedro e do Espírito Santo, e a Casa do Povo. Junto à estrada que liga Montalvão a Cedillo, visite uma anta em xisto e a ermida de N.ª S.ª dos Remédios. No vale do rio Sever percorra os caminhos de pedra e terra ao longo das encostas, onde abundam construções tradicionais que servem de abrigo aos pescadores. Na azenha do Moinho Branco aproveite para meren-dar. No pontão da ribeira do Lapão, todo em xisto, observe o leito escavado por pequenas pedras roliças. Acima do retiro do pescador, não perca a pano-râmica sobre as margens portuguesa e espanhola, ponto privilegiado de observação da fauna e flora locais, tal como dos pequenos muros de xisto.



PR8

Trilhos do Moinho Branco

✕ extensão: 14 KM / duração: 4h00

O percurso começa em Montalvão, povoação rural situada no alto de um monte, de onde se avistam as paisagens alentejana, beirã e espanhola. Visite a zona histórica, o castelo e a igreja matriz, e avance pela estrada que o leva até às íngremes encostas do rio Sever. Atravessando trilhos outrora percorridos por camponeses e contrabandistas, passe pelo chafariz de Palos e pela Tapada da Queijeira, apreciando no Alto da Pobreza a vista sobre a foz da ribeira de São João.

Chega então à azenha do Moinho Branco, zona de declives acentuados, esculpida pelos cursos de água, ideal para a prática da pesca desportiva. Acompanhando a margem do Sever, com Espanha sempre do outro lado, numa área de vegetação densa onde abundam as fontes e as nascentes, pode desfrutar de algumas construções tradicionais e abrigos em xisto, hoje utilizados pelos pescadores.

Mais abaixo, o caminho abandona o rio, alcançando o pontão da Ribeira do Lapão, construído em xisto sobre um leito de pedra polida. Ali bem perto, rodeado de oliveiras dependuradas em sulcos, situa-se o retiro do pescador. No regresso a Montalvão, a subida é feita por trilhos de pé posto, passando-se pela Eira do Ferreira.



Azenha do Moinho Branco
Já junto à margem do Sever, avance até à azenha do Moinho Branco, local ideal para descansar e merendar, refrescando-se primeiro na mina da lagartixa.

